

1

**ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ACADÊMICO DAS
ATIVIDADES DE EXTENSÃO - CAEX -
IFRJ.**

2 Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às 14h teve
3 início a quinquagésima sexta reunião ordinária do Conselho Acadêmico das
4 Atividades de Extensão – CAEX/IFRJ, na sala de reuniões da Reitoria
5 (Praça da Bandeira) do Instituto Federal do Rio de Janeiro. A reunião foi
6 presidida pela Pró-reitora de Extensão, Cristiane Henriques de Oliveira, que
7 deu início agradecendo a presença de todos. Compareceram à reunião os
8 membros conforme lista de presença: Representante do Campus: Rio de
9 Janeiro: Roseantony Bouhid; Mesquita: Ludmila Nogueira da Silva; São
10 Gonçalo: Gleyce Figueiredo de Lima; Engenheiro Paulo de Frontin: Pâmela
11 Ketulin Mattos Gomes (por vídeo); Reitoria: Luana Cristina Baracho de
12 Moura Andrade de Oliveira, e Cristiane Henriques de Oliveira, Presidente e
13 Pró-reitora de Extensão. O professor Rodrigo de Oliveira Lemos,
14 Coordenador de implantação do Curso CEPEL, e Edy Lawson Silva Santos,
15 Coordenador da COGED, participaram da reunião como convidados a fim
16 de apresentarem, respectivamente, a proposta de implantação do CEPEL,
17 e a proposta do Regulamento do NUGEDS. A presidente deu início a
18 reunião em segunda chamada às 14h, como prevê regulamento, expondo
19 os pontos da pauta, a saber: Apreciação e aprovação da ata da 55ª Reunião
20 Ordinária; Informes Gerais; Apresentação, análise e discussão Projeto e
21 Regimento do CEPEL (Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em
22 Línguas); Apresentação, análise e discussão do Regulamento NUGEDS;
23 Apresentação do GT de revisão do Regimento Interno do CAEX. Sobre a
24 ata da quinquagésima quinta reunião ordinária do CAEX, os conselheiros
25 decidiram por adiar a sua aprovação visto que a maioria dos presentes não
26 participou da referida reunião e não se sente apto para avaliar o
27 documento. A Pró-reitora passou a palavra para o professor Rodrigo Lemos
28 para que apresentasse a proposta do CEPEL. O professor pontuou que o
29 projeto é tríade e ainda não está definido se ficará diretamente ligado ao
30 ensino, à pesquisa ou à extensão, sendo submetido à aprovação pela
31 PROEX e pela PROEN. O CEPEL – Centro de Ensino, Pesquisa e
32 Extensão em Línguas objetiva, inclusive, formular políticas linguísticas no
33 IFRJ, em conjunto com a comunidade acadêmica. Rodrigo Lemos discorreu
34 sobre a elaboração do documento e as visitas técnicas realizadas para
35 levantamento de informações basilares junto ao CLAC/UFRJ, ao
36 PULE/UFF, ao LICOM/UERJ e ao Centro de Línguas da UNESP. A
37 professora Cristiane Henriques questionou sobre os Institutos mais
38 próximos geograficamente, obtendo a resposta de que o IFF, no momento

39 da pesquisa, estava no mesmo patamar que o IFRJ em relação ao
40 desenvolvimento de projeto semelhante e, atualmente, está um pouco mais
41 avançado. Inicialmente, o CEPEL será alocado como um projeto-piloto,
42 com cursos FIC de 2 anos de duração, nos seguintes campi: Duque de
43 Caxias, Nilópolis e Mesquita pois foram os que apresentaram estrutura
44 mais adequada de acordo com dados obtidos a partir do formulário cujo
45 preenchimento foi solicitado pela equipe de implantação aos diretores
46 gerais dos campi. Posteriormente, todos os campi receberão os cursos do
47 CEPEL. A minuta do edital para seleção dos estagiários que atuarão nos
48 cursos já está pronta e o início dos cursos está previsto para agosto de
49 2019, totalmente gratuitos e com material adquirido pela reitoria. A
50 conselheira Roseantony Bouhid elogiou o projeto e questionou o
51 orçamento. O Professor Rodrigo Lemos esclareceu que, atualmente, o
52 projeto CEPEL está diretamente ligado à DAINTE – Diretoria de Articulação
53 Institucional. O professor Edy Lawson questionou a estrutura do documento
54 elaborado referente ao projeto, e sugeriu que ele seja dividido em 2: um
55 plano estratégico e um projeto operacional. A conselheira Ludmila Nogueira
56 reforçou apontando que sentiu a falta da matriz curricular, da carga horária
57 e do formato indicado pelo regulamento. Ludmila Nogueira e Roseantony
58 Bouhid concordaram que a criação do CEPEL e a criação dos cursos do
59 CEPEL são 2 coisas diferentes, ainda que iniciem juntas, e carecem de 2
60 documentos. A pró-reitora sugeriu que os cursos de português para
61 estrangeiros e de LIBRAS sejam realizados a partir do ACT – Acordo de
62 Cooperação Técnica estabelecido com a Mangureira. Roseantony Bouhid
63 apontou que seria interessante aprovar um plano estratégico enxuto para
64 que o leque de opções possa ser estabelecido a partir dele. Edy Lawson
65 sugeriu que o plano seja submetido ao CAEX e ao CAET devido à sua
66 amplitude, mas que os cursos deveriam ser apreciados para aprovação
67 apenas pelo CAET/PROEN. Ludmila Nogueira sublinhou que os cursos
68 devem ser analisados pelos colegiados dos campi onde serão implantados
69 e, em seguida, pelo CAET. Roseantony Bouhid sugeriu que um percentual
70 das vagas seja reservado para os egressos, fortalecendo a política de
71 egressos. Ludmila Nogueira observou que a PROEN planeja recomendar
72 que os cursos FIC (160h) fiquem concentrados dentro de um semestre e
73 no calendário letivo. Rodrigo Lemos apresentou a proposta de Regimento
74 do CEPEL. Roseantony sugeriu que sejam acrescentados outros espaços
75 para realização dos cursos, como instituições parceiras, não apenas os
76 campi. A implantação do CEPEL foi aprovada com unanimidade e os
77 cursos deverão ser apreciados pelo CAET. A pró-reitora agradeceu a
78 apresentação do coordenador de implantação e passou a palavra para o
79 professor Edy Lawson para que apresentasse a proposta de Regimento do
80 NUGEDS. Edy Lawson discorreu sobre a elaboração do documento, as
81 fontes de pesquisa e o Grupo de Trabalho. De acordo com o professor, o
82 regulamento do NUGEDS segue o modelo do NEABI e as orientações
83 previstas na Lei Maria da Penha (art. 8, Lei 11.340/2010) e na Constituição

84 Federal (art. 3 e 3 CF/1988). O documento foi pensado visando o
85 fortalecimento do colegiado de coordenações do NUGEDS e com
86 mecanismos de defesa, a fim de proteger os membros e o objetivo do
87 núcleo. A conselheira Gleyce Figueiredo parabenizou a ênfase dada no
88 documento à compreensão de que os funcionários terceirizados também
89 são educadores e pontuou a importância de que o coordenador do
90 NUGEDS receba função gratificada e que seja portariado pela reitoria,
91 esclarecendo que a FG reforça a importância simbólica, não apenas como
92 militância pessoal; sugeriu que se atente para a carga horária dos técnico-
93 administrativos e dos docentes em sua atuação no NUGEDS. Roseantony
94 Bouhid observou que quando o núcleo está ligado a uma direção mais
95 específica do que a direção geral dos campi, como a de extensão, pesquisa
96 e inovação, a exemplo da que existe no campus Rio de Janeiro, ele
97 funciona melhor e com maior apoio, visto que a DG possui várias outras
98 atribuições. Gleyce Figueiredo pontuou que a tendência política nacional
99 atual é de utilizar eufemismo em relação às diversidades raciais e sexuais
100 e enfatizou que os núcleos precisam ser fortes. Ludmila Nogueira
101 questionou se os núcleos seriam mais bem posicionados politicamente se
102 fossem denominados como coordenações, garantindo a sua permanência
103 e gratificação. Cristiane Henriques problematizou a quantidade de funções
104 gratificadas disponíveis para os campi. Ludmila Nogueira reforçou que o
105 coordenador precisa de uma coordenação, ainda que não haja gratificação,
106 mas que haja reconhecimento. Roseantony Bouhid sugeriu que o núcleo
107 tenha, pelo menos, coordenador, vice-coordenador e secretário para que
108 haja o mínimo necessário de recursos humanos. Gleyce Figueiredo
109 questionou a existência de orçamento para os núcleos e as respectivas
110 bolsas. O professor Edy Lawson observou que ligado à coordenação de
111 extensão o núcleo pode perder força política e Roseantony Bouhid
112 enfatizou que os núcleos não deveriam estar ligados à direção geral, mas
113 a uma direção mais específica, a ser criada, ou mesmo a de extensão,
114 pesquisa e inovação, o que for possível nos campi. Acrescentou que o
115 posicionamento hierárquico do NUGEDS não deveria ser “amarrado” para
116 que a especificidade local seja respeitada. Edy Lawson concluiu que o
117 regulamento foi elaborado de modo enxuto objetivando rápida aprovação e
118 implementação. O consenso final foi de que o núcleo deve ficar ligado
119 hierarquicamente à direção geral ou a outra diretoria definida em colegiado.
120 A pró-reitora, Cristiane Henriques, retomou a palavra e, estando todos de
121 acordo, o regulamento foi aprovado pelo CAEX e será encaminhado para
122 a aprovação do CONSULP. A apreciação do documento elaborado pelo
123 grupo de trabalho de revisão do regimento do CAEX foi adiada para a
124 próxima reunião, bem como a apreciação da ata da 55ª reunião do CAEX.
125 A reunião foi encerrada às 17h e 30min, e eu, Luana Cristina Baracho de
126 Moura Andrade de Oliveira, lavrei a presente ata que segue assinada por
127 mim, e logo após pela presidente Cristiane Henriques de Oliveira.

Lista de Presença - Reunião CAEX (2017-2019) - 56 ^o		
CAMPUS	NOME	DATA: 04/12/2018
Rio de Janeiro	Rosângela Aquino da Rosa	
	Roseantony Rodrigues Bouhid	<i>[Signature]</i>
	Arthur Verissimo de Moraes	
	Wesley Ferraz Meira Primo Felix	
Realengo	Leonardo Valesi Valente	
	Naila Pereira Souza	
	Adriana Sampaio Mendonça da Silva	
	Helen Cristina Aires Martins	
Niterói	Michelle de Oliveira Abraão	
	Bruno Silva de Moraes Gomes	
São Gonçalo	Gleyce Figueiredo de Lima	<i>[Signature]</i>
	Adriano Oliveira Santos	
Belford Roxo	Gabriela Sousa Ribeiro	
	Luciane de Lima Araújo do Nascimento	
Eng. Paulo de Frontin	Pâmela Ketulin Mattos Gomes	<i>Por videoconferência</i>
	Rodrigo dos Santos Borges	
Volta Redonda	Marco Aurélio do Espírito Santo	
	Rosângela Maria Pereira	
Mesquita	Ludmila Nogueira da Silva	<i>[Signature]</i>
	Verônica Trindade Marques	
Arraial do Cabo	Dayse maria Campos Ferreira	
	Armando Martins de Souza	
	David Barreto de Aguiar	
	Shirley marques Lima Souza	
Duque de Caxias	Iago Santos Mesquita	
	Sérgia Rossana Sabino Neves	
	Hugo dos Reis Detoni	
São João de Meriti	Anderson Carlos Nogueira Oriente	
	Dione Sousa Albuquerque de Lima	
Reitoria	Cristiane Henriques de Oliveira	<i>[Signature]</i>
	Julio Page de Castro	
	Edy Lawson Silva Santos	<i>[Signature]</i>
	Luana C. B. M. Andrade de Oliveira	<i>[Signature]</i>
	<i>Rodrigo de Oliveira Santos</i>	<i>[Signature]</i>